CANGAÇO MODERNO

Couro Bolvino

RESILIÊNCIA: O LEGADO DO BORNAL

Couro Bolvino

Reinterpretação da indumentária do cangaço

O Conceito:

Este projeto retrata a resiliência de um povo que transformou a escassez em um estilo de vida, perpetuando essa cultura por gerações. No sertão, onde a água e os recursos são poucos, o desperdício é inegociável. A pecuária surgiu como uma bênção e, com ela, o couro bovino tornou-se a armadura essencial do vaqueiro — uma extensão da sua própria pele contra a agressividade da caatinga.

Minha proposta mergulha nas raízes das quais me orgulho de pertencer, fugindo da superficialidade estética para entregar uma essência que, ao primeiro olhar, permite sentir sua origem. Assim como na filosofia de que 'a forma segue a função', este design reinterpreta o clássico bornal, transformando um utilitário de sobrevivência em um item de luxo duradouro.

A Técnica e a Matéria:

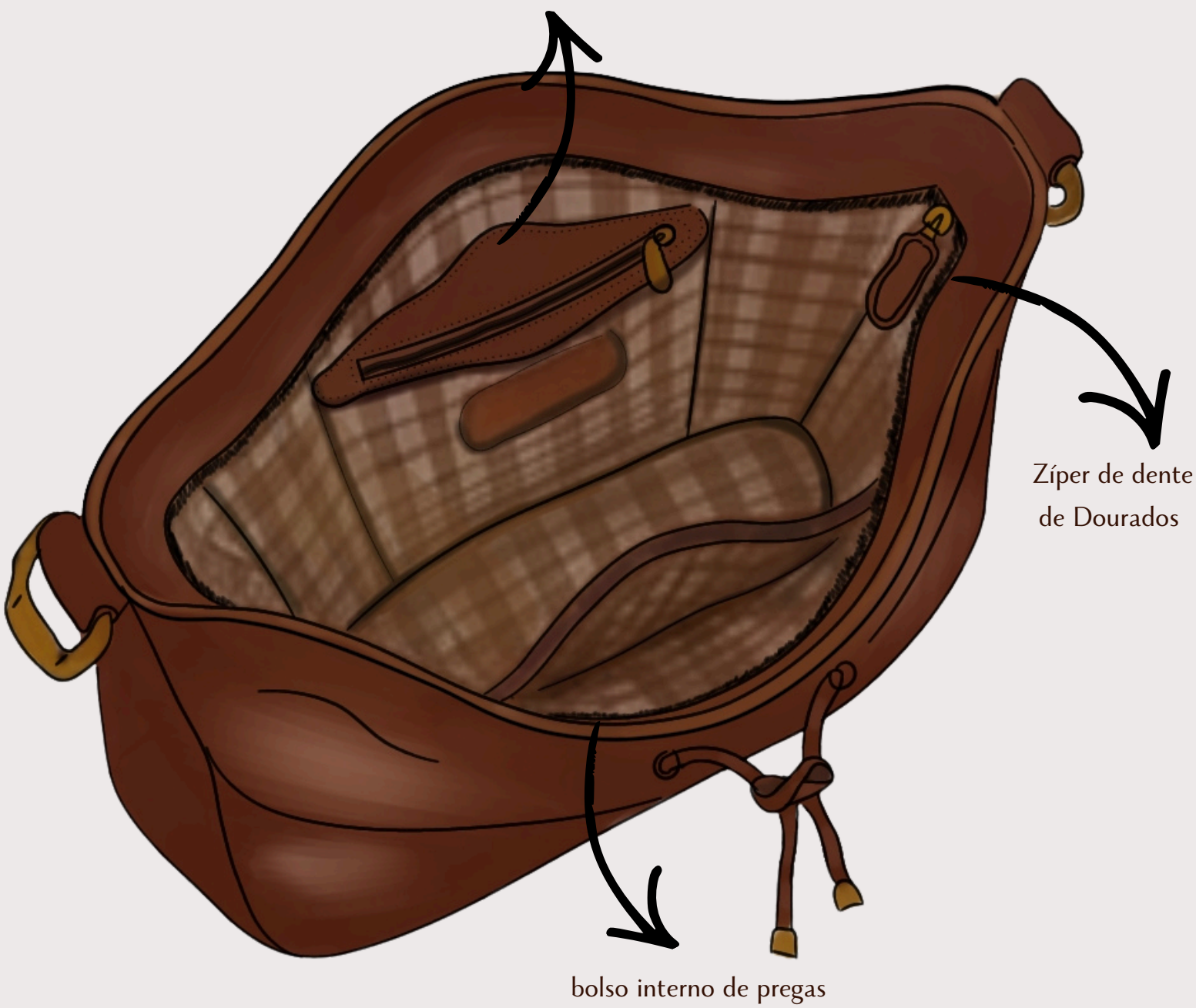
Visualmente, o projeto explora a dualidade entre a robustez do material e a delicadeza do detalhe. Utilizei o couro bovino de curtimento vegetal — um subproduto nobre da nossa cadeia produtiva que gostaria muito de poder trabalhar, para manter essa força na peça trazendo nos bolsos a técnica do fuxico que e algo que trás uma essência mais delicada e trabalhada a peça junto dos ilhós e rebite para manter a ideia de que nossa cultura é uma obra viva e inacabada que sempre pode fazer com o pouco que tem, riqueza.

A estrutura da peça dialoga com a ergonomia do corpo em movimento. Enquanto o exterior rígido protege e estrutura, o interior revela um contraste tátil: o forro em xadrez que representa a 'alma' vibrante que se esconde sob a couraça. Para um projeto que exalta o couro e coloca a identidade brasileira em evidência, não existe tema mais honesto do que a simbiose entre a força do cangaço e a sofisticação do design contemporâneo."

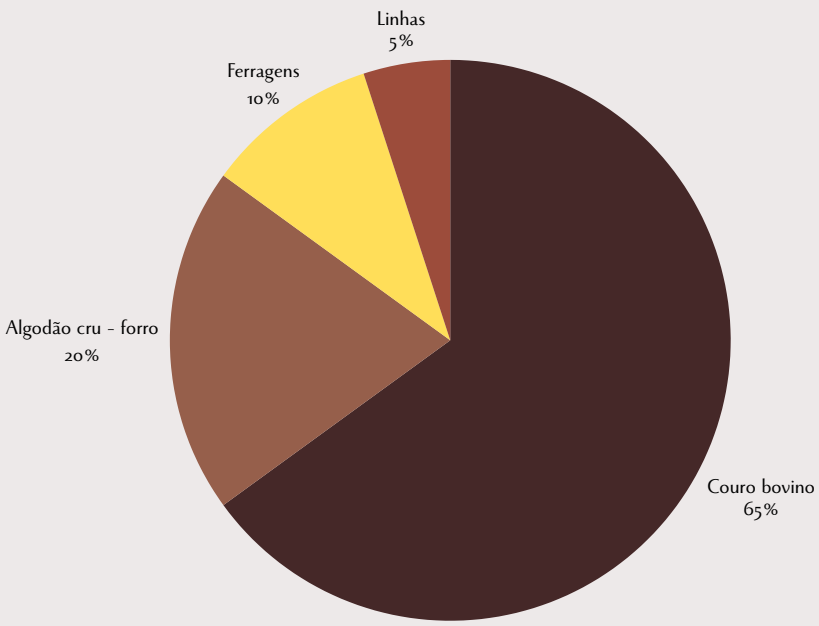
Moodboard de inspiração

Design e detalhes técnicos

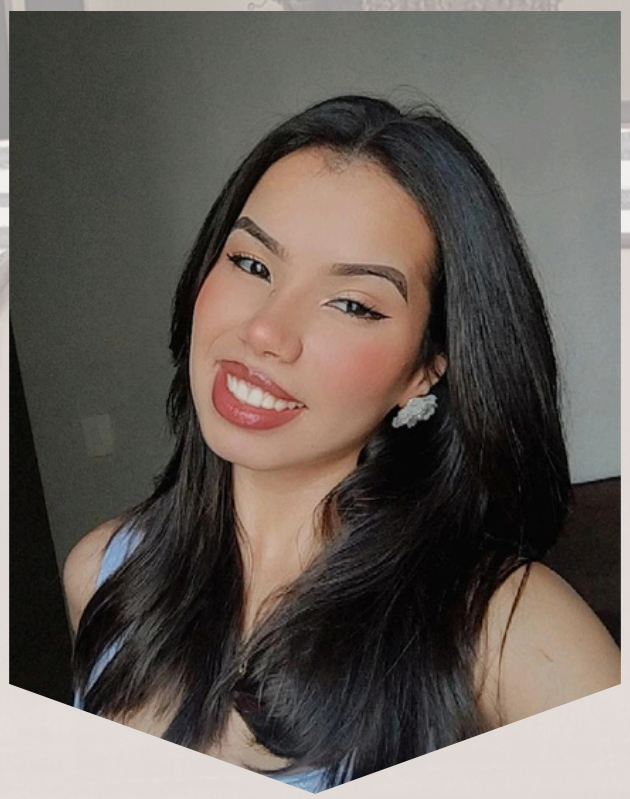
Design e detalhes técnicos



sustentabilidade e materiais



- 65% de couro bovino
- 20% de algodão cru- forro
- 10% de ferragem - banhada em ouro velho
- 5% de linha de nylon



Designer Eduarda Lima

Filha de nordestino quando soube do projeto pensei na melhor forma de representar o meu país e a cultura que carrego dentro de mim, mesmo achando um trabalho que vai além de tudo que já fiz, percebi que não existe oportunidade melhor para trazer tanto significado a uma peças hoje aluna do Senai no curso de confeccionador de bolsas de couro e sintético me sinto capaz de chegar longe nesta área e o meu maior desejo é que eu possa criar mais peças com identidade e significados.